

WIPO GA 2020

Sixty-First Series of Meetings, September 21 to 25, 2020

Item 5. *General Statements*

Cumprimentamos, antes de mais, o Senhor Presidente da Assembleia-Geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), bem como os respetivos Vice-Presidentes, e agradecemos desde já o trabalho realizado pelo Secretariado para preparação desta reunião.

Portugal apoia e revê-se nas intervenções proferidas quer pela União Europeia, quer pelo Grupo B.

Aproveitamos esta ocasião para felicitar o Senhor Diretor-Geral Francis Gurry pelos dois mandatos que cumpriu com tanto sucesso. Expressamos igualmente o nosso sincero reconhecimento por todas as atividades de cooperação que, com igual sucesso, o Instituto Português de Propriedade Industrial pôde realizar conjuntamente com a OMPI ao longo dos últimos anos. Desejamos ao Senhor Gurry as maiores felicidades nos seus futuros projetos.

Dirigimo-nos, ainda, ao Senhor Diretor-Geral eleito, Sr. Daren Tang, desejando-lhe os maiores sucessos para o

mandato que agora inicia e para o qual temos elevadas expectativas. Acreditamos, ainda, que o Sr. Tang contribuirá positivamente para o estreitamento da relação entre Portugal e os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no âmbito da PI, promovendo o respetivo desenvolvimento nos seus Estados Membros.

A este propósito, temos o gosto de anunciar que Portugal organizará em 2021 as Primeiras Jornadas Lusófonas sobre Propriedade Industrial. Com efeito, consideramos de grande importância a criação de plataformas de discussão - que permitam a troca de experiências e a disseminação de boas práticas, e que favoreçam a convergência - que contribuam para o reforço da capacidade de resposta das organizações públicas aos desafios que a dinâmica do Sistema de Propriedade Industrial apresenta.

Estas Jornadas contarão com a participação dos vários países de língua oficial portuguesa, para além dos diferentes atores internacionais do Sistema de PI, esperando, desde logo, poder contar com a colaboração da OMPI na organização de tão importante evento.

Serão abordados diversos temas relacionados com a gestão dos organismos públicos responsáveis pela área da Propriedade industrial, as políticas dirigidas às PME

nesta área, bem como, temas tão importantes como a proteção das Indicações Geográficas, enquanto fator estratégico de diferenciação e um meio para garantir maior crescimento e desenvolvimento das regiões.

Portugal acredita que este evento será uma excelente oportunidade, não apenas para a partilha de experiências, mas, sobretudo, para reflexão sobre os vários desafios que todos enfrentamos no futuro no seio das nossas organizações.

Em particular no que respeita à proteção das denominações de origem e indicações geográficas e, em concreto, no que respeita ao Sistema de Lisboa, congratulamo-nos com os progressos muito relevantes alcançados nos últimos anos, destacando a recente adesão da União Europeia a este sistema.

Em termos globais, e perante os tempos difíceis que hoje atravessamos com a pandemia provocada pela COVID 19, enfatizamos aquilo que já foi sublinhado no *statement* da UE no que se refere à importância da Propriedade Industrial para a inovação no sector da Saúde, para a competitividade dos agentes económicos e para o desenvolvimento em geral.

Gostaríamos ainda de sublinhar que no primeiro semestre de 2021, Portugal assumirá a Presidência do Conselho da União Europeia, a qual será orientada por 5 grandes prioridades:

- Uma Europa Resiliente;
- Uma Europa Social;
- Uma Europa Verde;
- Uma Europa Digital;
- Uma Europa Global.

Nesta era de transformação digital e da sociedade do conhecimento, onde existe uma crescente preocupação em encontrar soluções mais sustentáveis e eficientes, é prioridade da Presidência Portuguesa a promoção do Sistema de Propriedade Industrial, com a necessária sensibilização para a importância e vantagens da proteção dos Direitos de Propriedade Industrial. Neste âmbito, pretende-se dar visibilidade a soluções inovadoras, especialmente, na área das tecnologias verdes e da inteligência artificial, visando o desenvolvimento e o crescimento económico das sociedades modernas.

A Presidência Portuguesa procurará, igualmente, promover uma reflexão profunda sobre as consequências nefastas do fenómeno da contrafação e identificar medidas concretas a adotar pelos Estados-

membros, com o objetivo de combater este flagelo de forma concertada e eficaz.